



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE LITORAL
Coordenação do Curso de Agroecologia

Ficha 2

Período Especial

Unidade Curricular:						
Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL56	
Biosfera, Agroecologia e Biodiversidade						
Natureza:		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular			Ciclo:	
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa					<input type="checkbox"/> 1º <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input checked="" type="checkbox"/> 4º	
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade:				
		<input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input checked="" type="checkbox"/> ERE II*				
CH Total	Padrão PD 30 horas	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
60 horas						
CH semanal	Padrão PD 0	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
6 horas						
<p>* De acordo com a Resolução N°65/2020-CEPE e Parecer CNE/CP N° 5/2020. * As cargas PD, LP e CP do módulo serão adaptadas ao ERE..</p>						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Discutir, refletir e vivenciar a cidadania e a ética nos aspectos biopsicossociais. Desenvolver competências e habilidades para o futuro profissional atendendo os conceitos e formação humana necessárias para o saber profissional por meio de oficinas construídas coletivamente com temáticas relacionadas à formação cultural e humana da pessoa.</p>						
JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA						
<p>Considerando inicialmente o fato de em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde reconheceu a situação de pandemia de COVID – 19, aliada as recomendações da mesma e do Ministério da Saúde para a adoção de medidas de distanciamento e isolamento social como forma de diminuir a propagação desta pandemia. Tendo ainda como referência a Medida Provisória N° 934, de 1º de abril de 2020, que estabeleceu normas excepcionais sobre o ano letivo em decorrência das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei n° 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Seguindo as recomendações da Lei n° 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020 e as alterações da Lei n° 11.947, de 16 de junho de 2009. Em atenção a Portaria n° 754/Reitoria, de 19 de março de 2020, que determina a adoção obrigatória do regime de trabalho remoto para todos os servidores técnicos administrativos, docentes e estagiários em todas as unidades da UFPR a partir do dia 20 de março de 2020; Resolução N° 42/2020-CEPE, que dispõe sobre a suspensão dos calendários acadêmicos dos cursos de graduação, pós-graduação e de educação profissional e tecnológica da UFPR, a interação docente/estudante durante o período especial somente será realizada de forma remota. Aliado ainda a Resolução N° 65/2020-CEPE que trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária, em razão da Pandemia da COVID-19.</p>						
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)						
<p>Unidade 1 – Instrumentalização e sensibilização para o conhecimento; Unidade 2 – Elementos da Biosfera e princípios da Agroecologia; Unidade 3 – Ciclos Biogeoquímicos e componentes dos Agroecossistemas; Unidade 4 – Micro componentes da biodiversidade e Agroecossistemas;</p>						

Unidade 5 – A Flora nas concepções dos Agroecossistemas;
Unidade 6 – Avaliação parcial;
Unidade 7 – A Fauna nas concepções dos Agroecossistemas;
Unidade 8 – Mudanças climáticas e as conexões com os Agroecossistemas;
Unidade 9 – Avaliação final;
Unidade 10 – Exame final;

OBJETIVO GERAL

Contextualizar a relação entre componentes da biosfera, Agroecologia e a biodiversidade, a fim de compreender o papel destes seguimentos no manejo de Agroecossistemas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Definir biosfera e biodiversidade, relacionando aos Agroecossistemas;
Reconhecer os ciclos biogeoquímicos e suas conexões com a dinâmica dos Agroecossistemas;
Discutir aspectos da microbiota em articulação com processos de manejos em Agroecossistemas;
Analisar os papéis ecossistêmicos das plantas em harmonia com a Agroecologia;
Relacionar os elementos da fauna aos processos de manejo nos Agroecossistemas;
Articular conhecimentos da Ecotoxicologia no cuidado e manejo dos Agroecossistemas;

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As Interações Culturais e Humanísticas apresentam diretrizes particulares em congruência com o PPP do Setor Litoral, nesse sentido o módulo será desenvolvido mediante atividades síncronas e assíncronas. No encaminhamento destas se buscará promover a interação entre os participantes, com ênfase nas construções coletivas, percepções e trocas de experiências. Nesse sentido, o encaminhamento deste módulo na forma de atividades remotas, será a seguir descrito, esclarecendo os encaminhamentos para o desenvolvimento das atividades:

- a) Sistema de comunicação: Para o diálogo de desenvolvimento do módulo junto aos estudantes serão utilizadas ferramentas disponíveis no AVA, comunicação por redes sociais, AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle, telefone, web conferência, skype, e-mail, chat, Microsoft Teams, Google Drive e Google Meet.
- b) Ambientação: Os primeiros encontros do módulo por atividades síncronas serão empregados para sensibilização e para a discussão e sistematização dos encontros semanais, reconhecimento das ferramentas disponíveis para o processo ensino aprendizagem de modo assíncrono e discussão do processo de avaliação.
- c) Atividades síncronas: Estes processos interativos ocorrerão de forma direta entre o professor e o estudante em horários acordados na coletividade utilizando as plataformas virtuais: Microsoft Teams ou Google Meet. O link de acesso a plataforma web será disponibilizado pelo docente aos participantes através do WhatsApp ou e-mail. Nestes momentos pedagógicos serão exploradas apresentações de Power Point, Vídeos educativos e discussões sobre as unidades em estudo. As atividades serão gravadas para análise posterior, considerando a possibilidade da/do estudante ter problemas de acesso durante o desenvolvimento destas atividades.
- d) Atividades assíncronas: Serão articuladas através do uso do Google Drive ou Dropbox, sendo criado pelo professor um espaço em nuvem de dados, o qual será organizado na forma de pastas, com denominações atribuídas conforme as Unidades de Ensino. Os estudantes receberão login para acesso em qualquer tempo, de forma que possam proceder leituras, elaborar produções textuais e desenvolver de forma autônoma a apropriação dos saberes em estudo.
- e) Tutoria: O docente atuará como tutor responsável pelo grupo de acadêmicos inscritos. Neste sentido, o providenciará o envio de referenciais teóricos e práticos, que subsidiam o desenvolvimento do módulo nas atividades assíncronas ou síncronas. Ainda o tutor no primeiro encontro organizará com os estudantes a agenda dos encontros *online*, sistematizando os encaminhamentos do processo ensino aprendizagem.
- f) Referencial para estudo: Os referenciais teóricos e práticos que instigam o envolvimento e a participação dos estudantes serão encaminhados via Google Drive e nas atividades síncronas serão articuladas ações que potencializam a apropriação dos conhecimentos em estudo. Além disso, o professor irá sanar dúvidas e ampliar reflexões oriundas das discussões em coletivo.

g) Material didático: Os documentos entre outros que comporão o referencial teórico e prático será constituído de Artigos acadêmicos em formato pdf, obtidos em diferentes periódicos da área de ensino de ciências, estes estarão organizados em pastas para acesso assíncrono ou síncrono.

h) Infraestrutura tecnológico, científico e instrumental necessário ao módulo: O acesso ao contexto de atividades assíncronas e síncronas poderá ser realizado através do emprego de celular, notebook ou computador;

i) Identificação do controle de frequência das atividades. O controle da frequência nas atividades síncronas e assíncronas será realizada por meio da entrega de trabalhos e exercícios domiciliares desenvolvidos pelas e pelos estudantes. Os quais deverão postar no ambiente virtual e/ou enviar por e-mail, conforme o acordado no primeiro encontro.

j) Indicação do número de vagas: O número de vagas neste módulo **será de 30 estudantes** considerando-se as peculiaridades do momento pedagógico e as características da ICH, aliadas as capacidades de acompanhamento do desenvolvimento do módulo pelo docente responsável em sintonia com a situação de excepcionalidade produzida pela pandemia de COVID-19.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

No primeiro encontro será realizado um acordo pedagógico com os estudantes matriculados. Neste momento serão acordados os processos avaliativos e as datas para realização das etapas deste processo. Além disso, serão considerados como critérios de avaliação a frequência, participação e envolvimento nas atividades assíncronas ou síncronas. Realização de leituras prévias e capacidade de síntese e argumentação nos momentos de discussão. Desenvolvimento e entrega das atividades conforme os prazos acordados. Domínios dos conhecimentos explorados nas unidades de estudo. Produção textual aplicando regras de escrita acadêmica.

O desempenho neste período de estudos será conceituado como APL (Aprendizagem Plena), AS (Aprendizagem Suficiente), APS (Aprendizado Parcialmente Suficiente) e AI (Aprendizagem Insuficiente). A conceituação APL (Aprendizagem Plena) identifica que o estudante atendeu aos objetivos do módulo com destaque no desempenho. O conceito AS (Aprendizagem suficiente) indica que o estudante atendeu satisfatoriamente aos objetivos do módulo. O estudante com conceito APS (Aprendizagem parcialmente suficiente) e AI (Aprendizagem Insuficiente) no processo ensino aprendizagem não alcançaram os objetivos propostos. Neste caso, o estudante terá um tempo de estudos ampliado e acompanhado pelos docentes para alcançar os objetivos de aprendizagem ainda pendentes.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ADUAN, Roberto Engel; VILELA, Marina de Fátima; REIS JUNIOR, Fábio Bueno dos. **Os Grandes Ciclos Biogeoquímicos do Planeta**. Embrapa. ISSN1517-5111Junho, 2004. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/569371/1/doc119.pdf>. Acesso em: 13/10/2020.

FERREIRA, Carneiro, Fernando (Organizador). **Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde**. - Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2015. 624 p. Disponível em:

https://www.abrasco.org.br/dossieagrotoxicos/wp-content/uploads/2013/10/DossieAbrasco_2015_web.pdf.

Acesso em: 13/10/2020.

MARENCO, José A. **Mudanças Climáticas Globais e seus Efeitos sobre a Biodiversidade Caracterização do Clima Atual e Definição das Alterações Climáticas para o Território Brasileiro ao Longo do Século XXI**. Disponível em:

https://www.mma.gov.br/estruturas/imprensa/_arquivos/livro%20completo.pdf. Acesso em: 13/10/2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RODRIGUES, Tayronne de Almeida; LEANDRO NETO, João; GALVÃO, Dennyura Oliveira (Organizadores). Meio ambiente, sustentabilidade e agroecologia [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR):

Atena Editora, 2019. – (Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia; v. 1). Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/05/E-book-Meio-Ambiente-Sustentabilidade-e-Agroecologia-1.pdf>. Acesso em: 13/10/2020.

BRILHANTE, Ogemis Magno; CALDAS, Luiz Querino de A. (Organizadores). **Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental**. [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999. 155 p. ISBN 85-85676-56-6 Disponível em: SciELO Books: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 13/10/2020.

NASCENTES, Clésia Cristina; COSTA, Leticia Malta. **Química Ambiental**. Departamento de Química – ICEx. UFMG. Disponível em: <https://www.ufjf.br/quimicaead/files/2013/05/QUIMICA-AMBIENTAL-EADQUI045.pdf>. Acesso em: 13/10/2020.

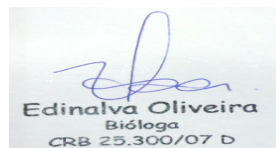
NOBRE, Carlos A. **Fundamentos científicos das mudanças climáticas**. São José dos Campos, SP: Rede Clima/INPE, 2012. 44 p. Disponível em: https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2014/05/nobre_reid_veiga_fundamentos_2012.pdf. Acesso em: 13/10/2020.

RAMOS, Marins, Bianca (Organizadora) **Segurança alimentar no contexto da vigilância sanitária: reflexões e práticas**. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2014. 288 p. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/seguranca_alimentar_vigilancia_0.pdf. Acesso em: 13/10/2020.

Professor da Disciplina: Edinalva Oliveira

Contato do professor da disciplina (e-mail e telefone para contato):

edinaoli@yahoo.com.br, edinalvaoliveira@ufpr.br. Celular (41) 99904-3595.



Edinalva Oliveira
Bióloga
CRB 25.300/07 D

Assinatura:

Coordenador do Curso de Tecnologia em Agroecologia: Paulo Rogério Lopes



Assinatura:

Cronograma atividades síncronas Início proposto 04/11/2020 – Fim 03/02/2021

DATA	Assunto
04 / nov / 2020	Unidade 1 - Acolhida Sensibilização e discussão da proposta de encaminhamento. Acordo pedagógico com os estudantes
11 / nov / 2020	Unidade 2 – Elementos da Biosfera e princípios da Agroecologia
18 / nov / 2020	Unidade 3 – Ciclos Biogeoquímicos e componentes dos Agroecossistemas
25 / nov / 2020	Unidade 4 – Micro componentes da biodiversidade e Agroecossistemas
02 / dez / 2020	Unidade 5 – A Flora nas concepções dos Agroecossistemas
09 / dez / 2020	Unidade 6 – Avaliação parcial
16 / dez / 2020	Unidade 7 – A Fauna nas concepções dos Agroecossistemas

20 / jan / 2021	Unidade 8 – Mudanças climáticas e as conexões com os Agroecossistemas
27 / jan / 2021	Unidade 9 – Avaliação final
03/ fev / 2021	Unidade 10 – Exame final